

Desconfiança na Argentina

Da Redação

Com agências Folha e JB

O Tesouro dos Estados Unidos vai monitorar a troca de títulos que a Argentina pretende fazer para alongar o prazo de vencimento da dívida externa que soma US\$ 130 bilhões. A informação é de Horacio Liendo, assessor do ministro argentino da Economia, Domingo Cavallo. A desconfiança dos investidores em relação à troca de títulos que está sendo preparada pelo governo Fernando De la Rúa cresce a cada dia. Nem a notícia da aprovação do socorro de US\$ 8 bilhões do Fundo Monetário Internacional conseguiu afastar as incertezas em relação ao futuro do país.

Nos últimos dias, as turbulências políticas, a pouco mais de um mês das eleições legislativas, vêm provocando temores entre os investidores. Além disso, os maus resultados nos mercados globais, impulsionados pelos indicadores negativos dos Estados Unidos, tiveram também um impacto sobre a cotação dos títulos públicos dos países emergentes, provocando uma alta no índice de risco-país da Argentina, o principal termômetro da desconfiança dos investidores. O índice chegou ao final do dia a 1.489 pontos, 34 a mais que o fechamento de quinta-feira. A Bolsa de Buenos Aires fechou com queda de 2,23%.

Com a confirmação do pacote de ajuda do FMI, a Argentina terá US\$ 6,3 bilhões de imediato para recompor as reservas internacionais e cobrir parte dos compromissos que vencem até o fim do ano. Os US\$ 3 bilhões adicionais do novo pacote de ajuda, que devem ser liberados em março do ano que vem, serão destinados a uma operação de troca de títulos para redução do custo da dívida pública do país.